



## A EXPERIÊNCIA DA MULHER E OS FATORES DETERMINANTES NA DECISÃO DA LAQUEADURA

**Silvana Sanches<sup>1</sup>; Sandra Magda Sanches Patroni<sup>2</sup>**

**RESUMO:** No Brasil, os dados mostra a alta prevalência de mulheres casadas que são laqueadas, direito universal em 1988, a Constituição Federal consagrou o planejamento familiar, onde estabelece que as mulheres tenham o direito ao uso de métodos contraceptivos e que o estado através da portaria nº 144/97 que regulamentou os parágrafos correspondentes à esterilização na Lei nº 9.263. Desde então, os serviços de saúde devem oferecer, entre outros métodos anticoncepcionais a laqueadura tubária, segundo a portaria nº 48 de 11 de fevereiro de 1999, estes procedimentos podem ser realizados pelo SUS, obedecendo as seguintes condições, a esterilização deve ser voluntária para o homem e a mulher com mais de 25 anos os pelo menos com dois filhos vivos, obedecendo ao prazo de 60 dias desde a manifestação da vontade e o ato cirúrgico, em casos de risco a vida os a saúde da mulher ou do futuro concepto. Descrever os determinantes que levaram as mulheres que decidiu pela laqueadura tubária que esta cadastrada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Maringá (PR). Os critérios de inclusão das participantes no estudo serão: estar cadastradas na UBS, ter realizado a laqueadura e aceitar participar do estudo. Os sujeitos participantes da pesquisa serão sete mulheres que realizaram a laqueadura, que estar cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde de Maringá-PR. O presente estudo será de natureza descritiva exploratória com abordagem qualitativa. O instrumento de coleta será um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas. Por meio de uma questão norteadora - "Para a senhora quais os motivos a levar a fazer a laqueadura tubária?". Espera-se esclarecer os fatores que determinaram a mulher na decisão da laqueadura, com intenção de verificar a presença do papel do profissional Enfermeiro frente às orientações informar e comunicar-se adequadamente, participando da tomada de decisão quanto aos métodos anticoncepcionais na Atenção Básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Básica; Planejamento familiar; Saúde da Mulher.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá - Cesumar, Maringá – Paraná. [silvanarosa34@hotmail.com](mailto:silvanarosa34@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá. [sandrapatroni@cesumar.br](mailto:sandrapatroni@cesumar.br)